



Paróquia
Olivais Sul

DIALÓGO

Boletim Paroquial

DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

ANO A – 29-1-2023

II SÉRIE – ANO 48º – Nº 1697

Bem aventurados os pobres em espírito.

Queridos irmãos,

Todos nós procuramos a felicidade, um projecto de vida que nos realize e nos proporcione a experiência da bem-aventurança. Hoje a Liturgia da Palavra fala-nos das Bem-aventuranças, isto é, da verdadeira felicidade, do projecto de Deus para a realização plena do homem. Jesus, olhando para a multidão, oferece-lhe esta catequese, conhecida como o “Sermão da Montanha”, da qual hoje escutamos o prelúdio.

A catequese do mundo é muito sedutora e eficaz e leva-nos a considerar o dinheiro e o bem-estar como a fonte da felicidade. Somos ensinados a adorar a casa, o automóvel, as comodidades e assim relativizamos, no dia-a-dia, o verdadeiro Deus. Com Jesus aprendemos a usar as coisas terrenas, que são boas porque dadas por Deus, mas sem nos deixarmos prender por elas, sem pôr nelas a nossa segurança - “bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos céus”. Outra ilusão de felicidade é a ambição das glórias humanas, a cobiça do poder e o domínio dos outros. Jesus lembra-nos também: “Bem-aventurados os mansos porque possuirão a terra”, e convida-nos a apender com Ele: “Aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para as vossas almas”.

A fé no Deus vivo e verdadeiro conduz-nos à experiência do abandono n’Ele que nos fez seus filhos e cuida de nós a todo o momento, que está atento até aos pequenos problemas da nossa vida. Somente a experiência da fé poderá abrir o nosso coração à esperança. Se vivemos como filhos de Deus, se nos lançamos na proposta das bem-aventuranças, experimentamos a verdadeira felicidade, mesmo no meio das dores e dos sofrimentos, porque sabemos que “tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus” (Rom 8, 28).

Que o Senhor nos inspire a viver como seus filhos e a fazer a experiência do abandono. Pondo n’Ele a nossa segurança, experimentaremos uma felicidade nova e veremos a Deus, porque o nosso coração estará preparado para O contemplar.

Saúda-vos com estima,

Pe. Bruno Machado.

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

MC 5, 1-12A

No Evangelho deste Domingo, Jesus dirige-se aos discípulos com um discurso que pode ser resumido numa certeza: «Deus está sempre comigo». É com esta certeza que devemos encarar as vicissitudes da vida, pois sabemos que independentemente das nossas ações e pensamentos, temos sempre um porto seguro em Deus.

Muitas vezes enfrentamos desafios no nosso quotidiano e esperamos que Jesus fale connosco, de modo a perceber como devemos agir. Mas esta espera talvez se revele infrutífera uma vez que nos esquecemos de um grande pormenor, que Jesus já falou tudo. Esta leitura é o exemplo perfeito disso, na qual o Messias enumera várias ações que podemos transpor para o concreto do nosso dia-a-dia, para procurarmos imitá-Lo e almejarmos o Reino dos Céus.

A Palavra de Deus é algo muito precioso e que devemos interpretar como um «código de conduta» para um Cristão. Concluindo, a escuta da palavra é fulcral para que a nossa vida se seja segundo Cristo.

Daniel Silva

Responsável dos Acólitos

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura - Sf 2, 3; 3, 12-13

Deixarei entre vós um povo pobre e pequeno; ele tomará o nome do Senhor por seu abrigo. Eles poderão pastar e descansar, ninguém virá para amedrontá-los.

Salmo - 145

O Senhor faz justiça aos oprimidos, aos faminto, dá o pão, o Senhor liberta os oprimidos.

2ª Leitura - 1 Cor 1, 26-31

O que há de fraco no mundo, isso é o que Deus escolheu, para atingir de confusão os que são fortes.

Evangelho - Mc 5, 1-12a

Bem-aventurados os pobres de coração, porque deles é o Reino dos Céus. Alegrai-vos, alegrai-vos, porque é grande a vossa recompensa nos Céus!

Salmo Responsorial

*Bem-aventurados os
pobres em espírito,
porque deles é o
reino dos Céus.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



Sofonias faz parte dos doze chamados profetas «menores», apenas por causa da brevidade de cada um dos seus livros. Ele seria contemporâneo do rei Josias. O trecho de hoje também está imbuído de um novo espírito: a religião do coração, a humildade, a busca da justiça e a rejeição das palavras mentirosas. Certamente, «o dia do Senhor está próximo», mas os «pobres e pequenos» encontram um seguro «abrigo» no «nome do Senhor» e «ninguém virá assustá-los».

Na época de Paulo, Corinto era uma cidade portuária próspera e densamente povoada (cerca de um milhão de habitantes). É uma cidade multiétnica, multicultural e multirreligiosa. Foi preciso muita coragem e ousadia, mas também um toque de loucura, como o próprio Apóstolo admitiu, para estabelecer ali uma comunidade cristã. Paulo não tenta competir com a sabedoria dos gregos e sabe por experiência que a sabedoria de Deus é bem diferente da sabedoria mundana: «O que é fraco no mundo é o que Deus escolheu». É,

portanto, com grande humildade que ele se dirige àqueles que são «de origem humilde» e que se uniram a Cristo Jesus, «Aquele que se tornou para nós sabedoria de Deus».

«Jesus subiu a montanha», assim como o fez Moisés. Mas, ao contrário de Moisés, Ele fala da sua própria autoridade e afirma as regras do Reino dos Céus: em vez dos mandamentos declarados por Moisés, e muitas vezes na forma de uma proibição, Jesus faz um anúncio de felicidade, com nada menos que nove bem-aventuranças. Existe aqui um vasto programa de vida e uma verdadeira revolução, porque esta felicidade não é a da vida mundana que busca o sucesso, a honra, o poder e a riqueza. Jesus fala aqui de uma riqueza de vida interior e de uma justiça que pode atrair perseguições, insultos e calúnias por um momento, mas que infalivelmente encontrará a sua «recompensa no céu»

A PALAVRA EM CADA DIA

De 30 de janeiro a 5 de fevereiro

30 - Heb 11, 32-40; Sl 30; Mc 5, 1-20

31 - Heb 12, 1-4; Sl 21; Mc 5, 21-43

1 - Heb 12, 4-7.11-15; Sl 102; Mc 1, 1-6

2 - Mt 3, 1-4; Sl 23; Lc 2, 22-40

3 - Heb 13, 1-8; Sl 26; Mc 6, 14-29

4 - Heb 13, 15-17. 20-21; Sl 22;

Mc 6, 30-34

5 - Is 58, 7-10; Sl 111; 1 Cor 2, 1-5;

Mt 5, 13-16

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Faltam 183 dias - S. João Paulo II.

O Papa dos jovens...

Karol Wojtyła nasceu a 18 de Maio de 1920. na Polónia, onde viveu até 1938, data em que ingressou na faculdade de filosofia da Universidade Jagelónica, em Cracóvia. Veio a trabalhar como operário nas minas de pedra e depois numa fábrica química, tendo, em outubro de 1942, entrado no seminário clandestino de Cracóvia, onde, em 1 de Novembro de 1946, foi ordenado sacerdote. A 4 de Julho de 1958, foi nomeado bispo auxiliar de Cracóvia, pelo Papa Pio XII, tendo a sua ordenação episcopal tido lugar a 28 de Setembro do ano seguinte. Nomeado arcebispo de Cracóvia em 13 de Janeiro de 1964, Karol Wojtyła participou em todas as sessões do Concílio Vaticano II, sendo, depois, criado cardeal, em junho de 1967, pelo Papa Paulo VI. Participou nos Conclaves convocados depois da morte dos Papas Paulo VI e João Paulo I, tendo, no último, sido eleito Papa, em 16 de outubro de 1978, surpreendendo a Igreja por ser o primeiro Papa não italiano, desde o século XVI. Como Sumo Pontífice visitou 129 países nos cinco continentes, tendo sido voz ativa na queda do muro de Berlim em 1989 e, por conseguinte, no colapso dos regimes soviéti-

cos. Há quem chame a JMJ a «mais bela invenção de João Paulo II». O seu desejo era que os jovens levassem a Cruz de Cristo ao mundo como sinal do amor do Senhor Jesus pela humanidade, e que anunciassem a todos que só em Cristo morto e ressuscitado há salvação e redenção.

Pe. Pedro

Notícias da Comunidade

Calendário Paroquial

- 31 de janeiro** - Reunião dos MEC-- - Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21.00 h., na Igreja de S. José.
- 2 de fevereiro** - *Festa da Apresentação do Senhor.*
- 3 de fevereiro** - Vigília de Adoração JMJ – A noite abre os meus olhos – Mosteiro das Clarissas na Estrela.
- 4 de fevereiro** - ACANIM - Actividade de Animadores, do Agrupamento 230 CNE.

ALMOÇO COMUNITÁRIO

No próximo dia 5 de março teremos mais um almoço comunitário. Será às 13.00 h., após a celebração das 12.00h., na Igreja Paroquial.

Um dos objetivos destes almoços é a obtenção de fundos para as obras no Centro Social Paroquial.

Os bilhetes para o almoço são apenas 15 tijolos e já estão à disposição de todos.

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt;